PREFEITURA DE MANAUS

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA MANAUS PREVIDÊNCIA

Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, às nove horas, reuniram-se, na sala de reunião da sede da Manaus Previdência, o Comitê de Investimentos, o Conselho Fiscal e o Conselho Municipal de Previdência. Na oportunidade, participaram da reunião o Presidente, Flávio Rodrigues de Castro, e os membros do Cominv, Ana Silvia dos Santos Domingues, Caio Cesar Andrade, Carolinne Nunes dos Santos, Edson Palheta Brasil, e Raimundo Nonato de Oliveira. O item constante da pauta foi: **(1)** Fundos de investimentos problemáticos com ênfase no fundo Piatã, incluindo apresentação pela gestora Brasil Plural. Verificada a existência de quórum para a abertura da reunião, deu-se início aos trabalhos. O Presidente do Comitê, Sr. Flávio de Castro, iniciou a apresentação sobre os fundos problemáticos da carteira de investimentos da Manaus Previdência. Nos primeiros *slide*s trouxe alguns gráficos comparativos, com a finalidade de demonstrar como se comportavam os indicadores de renda fixa (CDI, IRF-M, IMA) em relação à meta atuarial do RPPS (INPC + 6% a.a.), durante o período em que a Manaus Previdência decidiu aplicar parte de seus recursos em ativos de crédito privado (janeiro/2005 a janeiro/2012). Conforme depreende-se dos gráficos, em grande parte do período, os principais *benchmarks* de renda fixa atrelados a ativos de baixo risco eram suficientes para cumprir a meta atuarial daquele período. Apenas em alguns períodos curtos esses indicadores não atingiram a meta atuarial, conforme sinalização nos gráficos, entretanto, mesmo nesses momentos, as diferenças entre as suas rentabilidades e a meta do RPPS foram muito pequenas. No gráfico referente ao CDI, esse período de não atingimento da meta compreendeu os anos de 2008 a 2011. No gráfico referente ao IRF-M, ocorreu nos anos de 2007 e 2010. No gráfico referente ao IMA-B, ocorreu no ano de 2008. E, por fim, o último gráfico trouxe o acumulado do período ora observado, no qual todos os supracitados indicadores de renda fixa superaram a meta atuarial (INPC + 6% a.a.). Passando para o próximo slide, listou todos os fundos atualmente classificados como fundos de alto risco, ou fundos estressados, e pontuou que até o fechamento do mês de abril de 2018, esses fundos representavam 9,12% da carteira total de investimentos. Sendo eles os fundos TOP FI RENDA FIXA, VITÓRIA RÉGIA FI RF, SECURITY FI LP, FII BR HOTÉIS, BBIF MASTER FIDC LP, FIDC ITÁLIA, RECUPERAÇÃO BRASIL RF, FIP GERAÇÃO DE ENERGIA, ECOHEDGE MULTIMERCADO, BVA MASTER FIDC, BVA MASTER II FIDC, ÁTICO FIDC IMOBILIÁRIO, PIATÃ RF CP LP, e FIP PATRIARCA. Nos *slides* seguintes trouxe um breve resumo de cada um dos fundos, com informações sobre o valor investido, a data da aplicação, a posição atual, valores de amortização e resgates, ganhos/perdas, a situação atual,

o percentual de cotas da Manausprev, e os atuais gestores e administradores. Ressaltou também que, no momento, todos esses fundos encontram-se fechados para resgate. Dando prosseguimento, passou a palavra para a equipe composta pelos senhores Humberto Tupinambá, Sulivan Diniz, Renata Laguna e Mariana Paim, todos da Brasil Plural, para uma apresentação, via chamada telefônica, mais detalhada dos fundos PIATÃ FI RF PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO LONGO PRAZO e BBIF MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS LP, nos quais atuam com gestores. A começar pelo BBIF MASTER, a equipe iniciou a apresentação pontuando as fragilidades encontradas desde o momento em que assumiram a gestão do fundo até o maio de 2018. Em seguida, adentrou nos *slides* que traziam o detalhamento dos 08 (oito) ativos do fundo. Falou da situação atual de cada um deles, e ressaltou que hodiernamente todos os ativos da carteira do fundo encontram-se inadimplentes não tendo sido tomada nenhuma medida judicial pelo antigo gestor para a cobrança dos créditos. Dando seguimento, foi realizada uma breve análise das garantias de cada uma dessas operações. E na sequência foram informadas as diligências que a Brasil Plural vem tomando para tentar solucionar todas as questões específicas que envolvem cada um desses ativos, que em sua maioria são imóveis e empreendimentos imobiliários. A mesma abordagem de apresentação foi realizada com o fundo PIATÃ FI RF, o qual possui 11 (onze) ativos em sua carteira, todos igualmente inadimplentes. Por fim, a equipe da Brasil Plural colocou-se à disposição para o esclarecimento de quaisquer questionamentos ou dúvidas que por ventura surgissem. O Presidente agradeceu à explanação, e explicou que, após conversa com o Diretor-Presidente da Manausprev, ambos concordaram que o apoio da Brasil Plural será essencial na fundamentação técnica e/ou documental para qualquer providência que a Autarquia decida tomar junto aos órgãos responsáveis por apurar e investigar eventuais ilícitos nessas operações. O Sr. Humberto Tupinambá respondeu que a gestora estava a total disposição para auxiliar em tudo aquilo que estivesse ao seu alcance. Sendo esses os assuntos da pauta deu-se por encerrada a reunião, às 11h00 (onze horas), da qual, eu, Carolinne Nunes dos Santos, participei e lavrei a presente Ata que assino com os demais conselheiros.

PARTICIPANTES

Flávio Rodrigues de Castro *(Presidente do Comitê de Investimentos)* .....
Ana Silvia dos Santos Domingues *(Membro)* .....
Caio Cesar Andrade *(Membro)* .....
Carolinne Nunes dos Santos *(Membro e Secretária)* .....
Edson Palheta Brasil *(Membro)* .....
Raimundo Nonato de Oliveira *(Membro)* .....